

A EXTENSÃO NA VIRTUALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE PEQUENOS ARTEFATOS EM MADEIRA: MODELO FAÇA VOCÊ MESMO

MARIANA FIGUEIRA MACHADO¹; ANDREY JANKE DOS SANTOS²; NATHALIA GOMES FARIAS³; ÉRIKA DA SILVA FERREIRA⁴

¹ Universidade Federal de Pelotas – m.figueira.06@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – andreyjanke@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – nathalia.univ@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – erika.ferreira@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Para IMPERATORE (2020) a compreensão de que o processo de aprendizagem se dá pela construção de sentidos dos alunos dentro de suas realidades, que se produz através do mundo social e de nossas interações com ele, em diálogo com nosso contexto sócio-histórico, sendo assim, conhecimento é sustentado por processos sociais, fruto de uma relação recíproca entre aprendizes e seu entorno, orientados por suas experiências prévias e por sua curiosidade crítica.

Com a extensão, a comunidade pode usufruir de benefícios oriundos do conhecimento desenvolvido e aperfeiçoado na universidade, participando e contribuindo em processos produtivos, utilizando novas tecnologias e adquirindo conhecimento em diversas áreas, através cursos e oficinas como cita FARIAS (2019) estreitando os saberes teóricos adquiridos dentro da universidade, transpondo as barreiras físicas existentes, qualificando não só o discente como também a população atingida .

Dessa forma, a extensão pode ser definida como um processo social e de ação cidadã, em que a sociedade também é sujeito de conhecimento, de saberes e de práticas que ao interagirem com o saber científico se potencializam MARINHO et al. (2018).

Sendo essa uma importante ferramenta para apresentar à comunidade o papel da universidade. Fazer esse movimento universidade-curso-comunidade durante a pandemia se mostrou um desafio, digitalizar processos antes que eram feitos boca-a-boca de forma bastante impessoal, transformar esse contado em um meio digital e torná-lo igualmente atrativo, agregando e qualificando mais um espaço de divulgação científica das ações, dos saberes e dos princípios que regem a universidade.

Seguindo esse foco o projeto de extensão “Aproveitamento de resíduos sólidos de madeira para produção de artefatos” busca aproximar a comunidade com as ações desenvolvidas pelo Laboratório de painéis de Madeira - LAPAM do curso de Engenharia Industrial Madeireira, levando em conta contexto pandêmico que se postergou pelo ano de 2021 e com a manutenção da suspensão das atividades presenciais, levantou-se a necessidade de manter vivo o vínculo com a comunidade, mostrando-se necessário o fortalecimento do elo universidade-curso-comunidade, concretizando-se através da extensão.

Nesse contexto, o objetivo das ações vinculadas ao projeto nesse período foram direcionadas a realização de um movimento de digitalização da produção por meio da criação de mídias e divulgação das mesmas em um canal vinculado ao LAPAM. Mesmo sendo uma iniciativa unilateral e sem perspectiva de retorno

concreto destas ações de forma imediata, essa se mostrou uma forma efetiva para viabilizar e concretizar mais um canal de comunicação com a comunidade.

2. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do presente trabalho estabeleceu-se a produção virtual de artefatos em madeira que já haviam sido desenvolvidos fisicamente em oficinas ministradas com a comunidade em geral e como atividade de ensino proposta no componente curricular “Processos de Corte em Madeira” em anos anteriores. Sendo selecionados e abordados os seguintes temas para a produção: “Suporte para Celular”, “Porta Incenso Arestas” e “Descanso de Panela Hashtag”.

Após a definição dos produtos foi realizada uma sequência de produção de acordo com cada etapa necessária buscando imagens dos produtos e processos, bem como materiais, insumos e ferramentas necessárias em cada fase. Ao fim, consolidando uma série de vídeos voltados para o ‘aproveitamento de resíduos sólidos de madeira para produção de artefatos’ utilizando o conceito do *D/IY (DO IT YOURSELF)* - Faça você mesmo em tradução literal (ver capa dos vídeos na Figura 01).

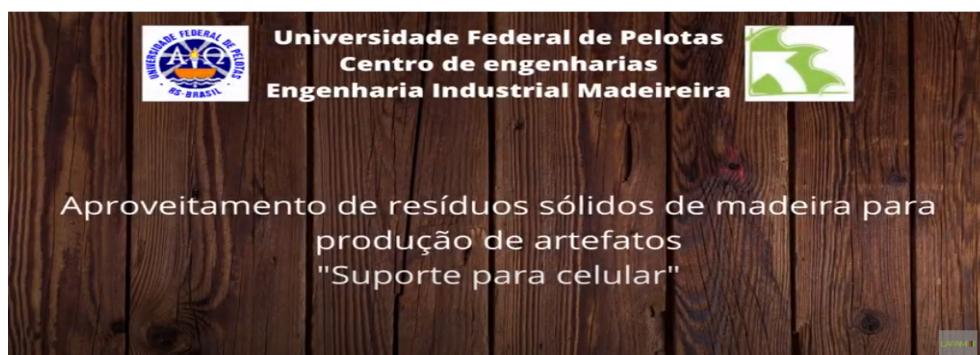


Figura 01- Imagem de divulgação dos vídeos.

Para edição dos vídeos foi empregado a plataforma *Canva* e o programa *DaVinci Resolve* onde os alunos formataram *slides* com informações relevantes e de forma simples, bem como imagens que auxiliaram em cada etapa necessária a produção de cada artefato selecionado. Para apresentação das cotas e dimensionamento dos objetos foi empregado a versão estudante do *AutoCad* ou mesmo do programa *SketchUp*. A narração foi realizada empregando-se uma linguagem bastante objetiva e intuitiva através de vídeos rápidos e dinâmicos (com duração máxima de 2 minutos e 14 segundos), tornando-os de fácil entendimento. Onde é possível visualizar os tipos de materiais que podem ser utilizados na elaboração dos artefatos, entre eles os tipo de resíduos de madeira, formas de realização dos processos de corte das peças, diferentes tipos e formas de acabamentos que poderão ser empregados, tempo de secagem dos adesivos quando são necessários e dos vernizes quando empregados no acabamento final.

O tempo de edição dos vídeos foi de 03 (três) meses até serem finalizados, onde o primeiro vídeo foi postado no dia 27 de Dezembro de 2021 e os outros 2 foram postados no dia 09 de Fevereiro de 2022. A plataforma escolhida para postagem e divulgação dos vídeos ocorreu no *YouTube* no canal vinculado ao

laboratório de painéis de madeira cadastrado como Lapam UFPel (https://www.youtube.com/watch?v=fmhU_Y4qyd4).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com as aulas ainda no formato remoto - Ensino Remoto Emergencial devido a pandemia da COVID-19, entende-se que a melhor forma de aproximar a comunidade e atingir a população em geral seria a elaboração de vídeos dinâmicos apresentando objetos simples e que tenham alguma utilidade doméstica, onde o processo de execução dos mesmos poderiam por exemplo, serem feitos entre pais e filhos, como um suporte para panelas.

Dentre as mais variadas métricas de avaliação oferecidas pelo *YouTube Analytics* foi escolhido o número de visualizações, retenção média e porcentagem de média de retenção. Onde o número de visualizações conta o quantas vezes o vídeo foi exibido, retenção média caracteriza-se como a quantidade de tempo que o usuário assistiu de fato o vídeo e a porcentagem de retenção média é o percentual médio de pessoas que assistiram o vídeo completo conforme é apresentado na Tabela 01.

Tabela 01- Descrição dos vídeos e das métricas avaliadas no canal Lapam UFPel no *YouTube*

| Data e Título do Vídeo | Visualizações | Ret Med (s) | % RET Med |
|--|---------------|-------------|-----------|
| 27/12/2021 Suporte para Telefone | 21 | 00:46 | 40,9 |
| 09/02/2022 Porta incenso | 11 | 00:51 | 53,3 |
| 09/02/2022 Descanso de panelas Hashtag | 21 | 00:30 | 27,4 |

Tendo em vista que os dados foram coletados no dia 24 de Julho de 2022, pode-se analisar que mesmo com 5(cinco) meses de intervalo entre a última postagem e a presente data, não foi alcançada uma abrangência de público elevada. E como forma de divulgação foi utilizado as redes sociais do Lapam UFPel e da PREC no *Instagram* e *Facebook*, o site institucional do laboratório (<https://wp.ufpel.edu.br/lapam/>), bem como o direcionamento da plataforma do *YouTube* através do seu algoritmo fizesse a sugestão da *playlist*.

Pode-se observar que um dos vídeos que teve maior número de visualizações também é portador da menor retenção média, e da menor porcentagem de retenção média, direcionando que algo na execução desse projeto não foi de fato atrativa ou que talvez a metodologia utilizada para apresentação do mesmo não foi satisfatória ao público alvo.

O porta incenso arestas é o projeto que teve melhor desempenho, tanto em retenção média quanto em porcentagem, mesmo sendo o artefato que apresentou a menor quantidade de visualizações. Indicando que a produção de um artefato mais simples que demanda poucas etapas e ferramentas de corte foi de fato mais atrativo ao público.

Já o suporte para celular, que é o objeto que demanda uma maior quantidade de aparelhos para marcenaria como serra e furadeira, tem o mesmo

número de visualizações que o descanso de panelas, tendo uma porcentagem de retenção superior.

Os parâmetros avaliados indicam que possivelmente faltou algo que gerasse mais interesse e engajamento do público, talvez um passo a passo com imagens reais, como vídeos rápidos de cada etapa ao invés de slides de transição com imagens estáticas. Além de imagens antes e depois das peças com um comparativo da imagem do projeto pretendido com o projeto real.

4. CONCLUSÕES

Com os resultados observados pode-se concluir que embora os vídeos em média apresentaram uma quantidade satisfatória de visualizações, pode-se inferir que existem parâmetros que podem e devem ser melhorados, como o formato de divulgação e a disposição do passo a passo apresentado de forma real.

Concomitantemente a isso entende-se que devido a suspensão das aulas presenciais, muitos desses parâmetros práticos estavam descobertos devido ao fechamento do laboratório. Deste modo sugere-se que para os próximos produtos que possam ser desenvolvidos pelo LAPAM seja explorada a questão visual real de cada etapa da produção. Para que no futuro possa incentivar e proporcionar um maior aprendizado aos alunos e a comunidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FARIAS, G. B. de L. de; RODRIGUES, R. S.; CARDOSO, S. R. P. A extensão acadêmica como ferramenta para aprendizagem no ensino superior. **HOLOS**, [S. I.], v. 2, p. 1–15, 2019. DOI: 10.15628/holos.2019.9133. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/9133>. Acesso em: 26 jul. 2022..

RODRIGUES, A. L. L.; COSTA, C. L. N. do A.; PRATA, M. S.; BATALHA, T. B. S.; PASSOS NETO, I. de F. Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Caderno de Graduação - Ciências Humanas e Sociais - UNIT - SERGIPE**, [S. I.], v. 1, n. 2, p. 141–148, 2013. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/494>. Acesso em: 26 jul. 2022.

SANTOS, J.; ROCHA, B.; PASSAGLIO, K. Extensão universitária e formação no ensino superior. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 7, n. 1, p. 23-28, 28 maio 2016. Acesso em: 04 de Agosto 2022.

IMPERATORE, S. L. B. Aprendizados em Projetos de Extensão Universitária sob a Perspectiva de Acadêmicos de Cursos EAD. **EaD em Foco**, v. 10, n. 1, 12 mar. 2020. Acesso em: 04 de Agosto 2022

MARINHO, C.M, SILVA,L.N, NETO, M.F.C,Extensão universitária e aproximação dialógica: a experiência do projeto escola no campus no sertão de Pernambuco -Brasil. **Extramuros - Revista de extensão da UNIVASF**, 6, 111-124,2018. Acesso em: 04 de Agosto 2022